



CÂMARA MUNICIPAL DO

RECIFE

CASA DE JOSÉ MARQUES

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA

APROVADO

23ª Sessão Ordinária - 29/04/2024

ROMERINHO JATOBA

Presidente

REQUERIMENTO Nº 3638/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja reservado o Plenarinho desta Casa Legislativa para realização de Audiência Pública, no formato híbrido, para discutir a **Construção do Parque da Tamarineira e os seus impactos no Centro de Prevenção Tratamento e Reabilitação de Alcoolismo (CPTRA) e no Hospital Ulysses Pernambucano (HUP), a ser realizada no dia 23 de maio de 2024, das 14h às 18h.**

Da aprovação deste requerimento, encaminhe-se convocação às pessoas abaixo relacionadas:

1. **Ao Sr. Rosano Freire Carvalho**, Superintendente Estadual do Ministério da Saúde em Pernambuco - SEMS/PE, através do e-mail: sems.pe@saude.gov.br e tel. (81) 2011-5581
2. **A Sra. Luciana Albuquerque**, Secretária de Saúde da Cidade do Recife, através dos e-mails: danieli.saldanha@recife.pe.gov.br, luciana.caroline@recife.pe.gov.br e tel. 81 3355.9344
3. **A Sra. Zilda do Rego Cavalcanti**, da Secretaria Estadual de Saúde, através do e-mail e-mail: rita.cordeiro@saude.pe.gov.br e tel. 81 3184 0148





CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA

4. **A Sra. Sonia Maria de Oliveira Pinto**, Presidenta, e **Oilda Maria da Silva**, Vice-Presidenta, ambas do **Conselho Estadual de Saúde**, através dos e-mails: tecnica.ces@gmail.com , tecnicaces24@gmail.com e tel. 81 3184.4211
5. **As Promotoras. Helena Capela e Eleonora Marise**, da Promotoria de Saúde - MPPE, através do e-mail: pjsaude@mppe.mp.br e WhatsApp N° 9 9240.4153
6. **A Sra. Janaina Maria Brandão Silva**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, através dos e-mails: cmsrecife@recife.pe.gov.br , cmsrecife.imprensa@gmail.com
7. **A Sra. Marília Dantas**, Presidenta da Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB), através do e-mail: emlurb@recife.pe.gov.br e tel.81 3355-5500

JUSTIFICATIVA

O nosso mandato recebeu uma carta aberta conjunta de profissionais de saúde do CAPS ad Centro de Prevenção Tratamento e Reabilitação de Alcoolismo (CPTRA) e do Hospital Ulysses Pernambucano, na qual consta uma série de denúncias acerca da postura da gestão municipal na condução da obra do Parque da Tamarineira, envolvendo falta de transparência e outras irregularidades, relatadas nos seguintes termos:

Nós, trabalhadores dos serviços de saúde HUP e CAPS AD CPTRA vimos através desta, explicitar nossa preocupação em relação à atual construção do “Parque da Tamarineira”. Reconhecemos a importância do Parque em seu projeto original, levando em conta a preservação da área verde, o uso público do espaço e a importância sanitária e histórica dos serviços de saúde que aqui se encontram, porém fomos surpreendidos pelo início abrupto da obra e a forma que a mesma vem sendo conduzida, como por exemplo:

- O “estrangulamento” da área de circulação da equipe e dos pacientes/usuários





devido a colocação de cercas, que tornou difícil o acesso às unidades de saúde aqui localizadas. O HUP, por exemplo, teve uma cerca bloqueando a entrada principal do prédio central, sendo necessária a intervenção da direção para reabrir o acesso. Inclusive, fato que gerou riscos a segurança dos usuários que aqui se encontram – no HUP, foram registradas 11 evasões de pacientes na primeira semana em que os muros foram derrubados. Áreas acidentadas, inclusive buracos – um deles com fio energizado próximo a nova entrada aberta, colocam também em risco a integridade das pessoas que trabalham e frequentam o local.

- A conduta desrespeitosa de alguns trabalhadores da obra para com as pacientes de uma enfermaria feminina do HUP – cuja crise atual lhes tira momentaneamente seu juízo crítico, fazendo com que algumas fiquem despidas próximas às janelas da enfermaria – fazem filmagens, tiram fotos, assediam ou deboçam – fato já notificado a equipe de engenharia responsável. Acrescenta-se, que com a derrubada do muro lateral do hospital, as referidas pacientes podem ser vislumbradas por qualquer transeunte que passa pela rua Cônego Barata. Tal conduta vergonhosa também é dirigida a usuárias do CPTRA, cuja maior mobilidade pelo serviço facilita também os assédios.
- A falta de informações claras acerca da continuidade dos referidos serviços de saúde no espaço onde se encontram, fato que vem provocando angústia e apreensão nos trabalhadores e usuários dos mesmos.

Enfatizamos que todos os pontos aqui colocados vêm reverberando na clínica e condução terapêutica nos supracitados serviços, uma vez que o setting terapêutico se estende ao entorno, e ao trânsito de chegada e saída dos pacientes e familiares. Os prejuízos ainda são impossíveis de mensurar, mas repercutem em ambas as equipes e principalmente, nos pacientes.

Diante do exposto e a divulgação da conclusão da primeira das três partes da obra ainda nesse primeiro quadrimestre de 2024, solicitamos a publicização do atual projeto, já que houve como divulgado na mídia, alterações realizadas, e a definição clara quanto ao destino das instituições de saúde nas demais fases do projeto. Pontuamos a importância do diálogo e transparência nas ações, para que sejam preservadas a qualidade na linha de cuidado aos usuários do SUS e um ambiente laboral favorável aos trabalhadores.



Recife, 03 de abril de 2024.

Diante disso, em atenção a esta carta, prontamente entramos em contato com os profissionais de saúde desses espaços e realizamos uma reunião com os mesmos, no dia 03/04/2024, no CPTRA Tamarineira, contando com a presença de médicos clínicos, médicos psiquiatras, enfermeiros, médica diretora do Ulysses, psicólogos e residentes de psicologia do CPTRA e do Ulysses, entre outros.

Na ocasião, os profissionais de saúde manifestaram suas irresignações com a obra que está sendo realizada no CPTRA da Tamarineira para a construção de um parque, sobretudo porque não houve diálogo com os profissionais e os usuários sobre a viabilidade da construção de um parque naquele espaço. Pontuaram que, a princípio, a gestão municipal tinha interesse em construir um shopping no local, o que não seguiu em frente. Sendo assim, veio a ideia do parque.

Registre-se que, segundo os profissionais, sequer houve um esclarecimento sobre em que consiste a primeira etapa dessa obra, que já está em execução. As mudanças são comunicadas em cima da hora, sem explicações, como a retirada dos carros dos funcionários do estacionamento, cuja ordem foi dada para cumprimento no mesmo dia.

Na escuta dos profissionais, nota-se uma preocupação geral com o fato de que tanto a estrutura quanto as pessoas que serão frequentadores desse parque afastarão a presença dos usuários. E, ainda mais grave, sequer existe uma certeza sobre a permanência do centro e do Ulysses onde já funcionam há anos.

Além disso, a equipe relatou que na obra, que começou a acontecer sem informações concretas, árvores centenárias do local foram derrubadas sem necessidade. Numa dessas, inclusive, colocaram cimento sobre o toco para não crescer mais, como se observa na imagem a seguir:





Ocorreu, ainda, de ser deixado um fio eletrizado numa poça de água, que fez a água ficar fervendo abertamente, deixando os usuários e os profissionais em grave risco, como também existem valas abertas ocasionando risco de acidentes, sobretudo para os diversos usuários com mobilidade reduzida.

Os profissionais salientaram que já sofreram um tempo de 2 (dois) anos de reforma que se deu para abertura do centro 24 horas, em junho de 2022, e quando retornaram passaram a viver esse caos e lamentaram que em seu espaço de trabalho, na Tamarineira, existe um Espaço terapêutico com Horta, bem como um planejamento de montar um campo, e tudo isso fica no campo da incerteza de continuação.

Vale destacar que parte do muro foi derrubado, abrindo um buraco para os carros entrarem, sem qualquer comunicação prévia, conforme será demonstrado a seguir, e, como bem registraram os profissionais, há pouco tempo houve a comemoração de 33 anos com a presença de várias autoridades e nada foi informado sobre as obras e o futuro daquela unidade.



Em que pese a gestão do Ulysses seja estadual, os profissionais destacaram que grande parte dos seus usuários são do Recife, sendo, portanto, uma situação grave sobre a saúde mental da população recifense.

A equipe asseverou que se tirarem o Ulysses do centro, os 16 caps não darão conta, ressaltando, inclusive, que o Ulysses é a única urgência psiquiátrica a nível estadual, que recebe até mesmo pacientes da rede privada para avaliação psiquiátrica de urgência.

Saliente-se, ainda, que o CAPS Rene Ribeiro foi transferido para a Tamarineira, não considerando a distância do território de abrangência. Os profissionais alegaram que ao chegarem para trabalhar, já se depararam com a geladeira da outra unidade no local,

A médica diretora do Ulysses informou que a gestão municipal do Recife chegou já com a comitiva de repórter, de surpresa, sem qualquer comunicação prévia para comunicar a primeira fase da construção, não houve, portanto, qualquer diálogo ou esclarecimentos sobre o rumo do Ulysses. Afirmou, ainda, que o projeto tem 3 fases, sendo que a 1ª e a 2ª fase não contemplam as unidades.

Os profissionais também relataram que recebem lanches apodrecidos, tendo episódios de bolos com visgos ao serem partidos. No dia da nossa visita, a psiquiatra do espaço nos mostrou os containers que permanecem sendo o espaço de atendimento, como se observa a seguir:





CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA



Por fim, noticiaram um episódio gravíssimo envolvendo os operários da obra, que filmaram usuárias do serviço do centro sem roupas e ficaram incitando as mesmas a dançarem. Tais imagens foram publicadas pelos operários e viralizaram. A engenheira que está dirigindo a obra já está ciente da situação e o único posicionamento foi no sentido de fazer uma reunião com os funcionários.

Ressalte-se que na matéria veiculada em 06 de março de 2024, no site da Uol, constam diversos questionamentos de profissionais de saúde a respeito da primeira etapa da construção do parque no entorno da única emergência psiquiátrica 24h do Estado. No texto de autoria de Cinthya Leite, é descrito o cenário de preocupação dos psiquiatras, os quais acreditam ser impossível o hospital psiquiátrico funcionar no mesmo ambiente em que está o parque.¹

Diante do exposto, pedimos o apoio dos nossos ilustres pares, vereadoras e vereadores que integram a Casa José Mariano, para a aprovação da presente proposição.

1

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2024/03/06/com-inicio-das-obras-do-parque-da-tamarineira-psiquiatras-estao-preocupados-com-o-futuro-do-hospital-ulysses-pernambucano.html>



Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 24 de abril de 2023.

ELAINE CRISTINA

Vereadoras da Câmara Municipal do Recife

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Elaine Cristina.
Proposição eletrônica P713855767/46358. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

